



“Carreira” – Fabiana Cozza

Fabiana Cozza iniciou sua carreira musical em 1996 ao lado da cantora Jane Duboc com quem trabalhou por dois anos. Em 1997 conheceu o violonista Antônio Mineiro e com ele iniciou seu trabalho como solista. Com a atriz Julia Pascale aproximou-se do teatro aprofundando-se no caminho de intérprete. O show "Segunda Pele", realizado no teatro Crowne Plaza, em 1999, marcou o início da pesquisa para o repertório de seu primeiro CD "O samba é meu dom", lançado em junho de 2004 no Itaú Cultural. Em 1998, o compositor paulista Eduardo Gudim convidou Fabiana a integrar o grupo Notícias dum Brasil que gravou o CD Pra Tirar o Chapéu. Com este trabalho, a cantora participou de diversos shows com: Paulinho da Viola, Ivan Lins, Leila Pinheiro, Hermeto Paschoal, Vânia Bastos, Chico César entre outros. Nos anos de 2000 e 2001 envolveu-se em dois musicais: "Os Lusíadas" dirigido por Iacov Hillel onde atuou como solista orientada pela preparadora vocal Vânia Pajares e "A Luta Secreta de Maria da Encarnação", de Gianfrancesco Guarnieri, também como solista, dirigida pelo músico e arranjador Natan Marques e pelo diretor Marcos Vinícius Faustini. Destacou-se em suas atuações em shows pelo Sesc, em projetos como Rainha Quelé – Uma homenagem à Clementina de Jesus (2002), O canto da Guerreira – 20 Anos sem Clara Nunes (2003), ambos no Sesc Ipiranga, e Vinícius de Moraes – Vitrais Poéticos (2003), pelo Sesc Vila Mariana. Em novembro do mesmo ano, participou do projeto Aquarelas do Ary - 100 anos de Ary Barroso, no Sesc Ipiranga, dirigida por Sérgio Lima, ao lado do cantor Edson Montenegro e dos músicos Arismar do Espírito Santo, Fábio Torres, Marcos Teixeira, Vitor Alcântara, Jorge Saavedra, Luiz Carlos de Paula e Maurício Souza. Em fevereiro de 2004 fez uma participação especial no musical "Do Guarani ao Guaraná", sobre Lamartine Babo, ao lado da cantora Maria Alcina, pelo Sesc Ipiranga. Atualmente, viaja pelo país divulgando seu show "O samba é meu dom".